



A Secretaria de Saúde, por meio do Centro de Infecções Crônicas “Ana Cláudia Lucato Cianflone” (CAIC), Diretoria Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação, Unidades de Saúde da Família e do Curso de Psicologia da UFSCar, deu início as preparações para a implantação do Projeto “Pensar sobre Saúde com a Escola”, que tem como enfoque a educação em saúde e assistência para a população adolescente e jovem.

Fundamentada a partir da reflexão da sexualidade, o projeto abordará as infecções sexualmente transmissíveis e a relação entre saúde e jovens. A proposta busca construir espaços de aprendizagem, reflexão e intervenção sobre os determinantes do processo saúde e doença na população adolescente e jovem, a partir dos referenciais da Psicologia Social Crítica e da Saúde Coletiva, dando destaque para o conceito de vulnerabilidade as doenças pelo não uso do preservativo.

Em dezembro de 2014 o Programa Municipal de HIV/AIDS de São Carlos, em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizou uma campanha de teste rápido (Campanha Fique Sabendo) no campus da universidade. Na ocasião foram realizados 681 testes, e os dados indicam que a faixa etária predominante foi de 20/24 anos, seguido de 25/29 anos; maior parte dos sujeitos testados tinha alta escolaridade, com mais de 12 anos de escolarização. Em relação ao teste anti-HIV, 58,15% indicaram que era a primeira vez que faziam o teste; 94,7% informaram ter tido relação sexual nos últimos 12 meses, e a maioria com parceiro fixo, seguido de 3 a 5 parceiros; 79,73% avaliaram a própria situação de risco pelo não uso do preservativo; 13,9% avaliaram como situação de risco pelo uso de drogas.

Os testes confirmaram 6 homens com diagnóstico positivo para o HIV; 8 pessoas (6 masculino, 2 feminino) com diagnóstico para sífilis; 2 homens com diagnóstico para Hepatite B. A partir destes resultados, o CAIC em parceria com a universidade passou a priorizar ações estratégicas de prevenção voltadas para a população adolescente e jovem, visando impactar tais dados considerados preocupantes. É nesta direção que o projeto se insere e busca fortalecer ações combinadas de prevenção entre diferentes órgãos de São Carlos.

A partir do planejamento elaborado para o projeto, serão realizadas oficinas mensais, com 4 horas de duração, envolvendo supervisores e coordenadores de ensino, professores mediadores, participantes do projeto Escola da Família, equipe do CAIC, alunos e docentes do curso de Psicologia da UFSCar. O trabalho terá como base dois materiais institucionais: “Saúde e prevenção nas escolas”, publicação do Ministério da Saúde, e “Caminhos da integralidade na atenção primária à saúde: recursos conceituais e instrumentos práticos para a educação permanente da equipe. adolescente e jovens”.

As escolas estaduais que irão aderir o projeto são: Orlando Peres, Marivaldo Degan, Ary Pinto das Neves, Aracy Leite Pereira Lopes, Maria Ramos, Gabriel Felix do Amaral e Arlindo Bittencourt. Já da rede municipal de ensino irão participar as escolas Dalila Galli e Carmine Botta, além dos profissionais das unidades de saúde da família do Romeu Tortorelli e Gonzaga.

Durante o encontro realizado na Diretoria Regional de Ensino foi elaborado um cronograma das atividades práticas previstas para capacitação dos professores, com estimativa do projeto estar em sala de aula no início de 2016. “O projeto Pensar sobre Saúde com a Escola é um desejo antigo que estamos transformando em realidade. Nada mais produtivo que ações que considerem vários olhares, diversidade de conhecimentos e experiências”, enfatizou psicóloga do CAIC, Ana Maria Zabeu.

(06/08/2015)

{gallery}agosto\_2015/projeto-06-08-2015{/gallery}